

ANEXO 4 | CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ATIVIDADES

Obrigatórias:

- a) Realização de procedimento sob supervisão dos assistentes da equipe de intervenção:
 - Biópsias guiadas por ultrassonografia/tomografia;
 - Punções e drenagens guiadas por ultrassonografia/tomografia;
 - Acessos vasculares guiados por ultrassonografia e radioscopia;
 - Embolizações guiadas por radioscopia;
 - Drenagens biliares guiadas por ultrassonografia e radioscopia;
- b) Atividades assistenciais: visitas médicas e atendimentos ambulatoriais;
- c) Períodos na sala de laudos com a equipe da radiologia em medicina interna.
- d) Apresentação e discussão de casos nas reuniões quinzenais da equipe.
- e) Presença em pelo menos 70% das aulas teóricas.
- f) Avaliação semestral teórica dos conteúdos abordados (diferentes modalidades: múltipla escolha, discursivas objetivas ou discussão baseada em casos clínicos).

Nota: As atividades de ensino (discussão de artigos – item d; e aulas teóricas – item e) acontecerão de acordo com o seguinte programa de ensino:

Março: Lesões hepáticas primárias (CHC, colangiocarcinoma)

Abril: Lesões hepáticas secundárias

Mai: Abordagem de lesões pancreáticas - Adenocarcinoma / Neuroendócrino

Junho: Lesões renais primárias

Julho: Lesões pulmonares secundárias

Agosto: Intervenção em próstata e Mama

Setembro: Procedimentos em tumores ósseos secundários

Outubro: Intervenção na dor

Novembro: Tireóide

Dezembro: Intervenção no transplante e Miscelânea (TIPS, EVP, fibrinólise, trauma)

Opcionais:

- a) Acompanhamento do atendimento ambulatorial com a equipe de Oncologia, com ênfase na discussão de casos realizada pelo assistente da radiologia escalado no período.
- b) Apresentação e discussão de casos nas reuniões das sociedades de radiologia e intervenção do estado e/ou nacionais.

LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Rodízios periódicos nos diversos hospitais do grupo da Rede D'Or em São Paulo, majoritariamente no Hospital Vila Nova Star (HVNS) e Hospital São Luiz Itaim, a depender da agenda de procedimentos. O objetivo deste rodízio é diversificar os níveis de complexidade e o perfil de exames realizados, englobando atendimentos ambulatoriais e

hospitalares, inclusive de emergência.

Pode haver ajustes de escalas de acordo com a necessidade do grupo, sempre respeitando a proporção descrita em um **modelo** abaixo:

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Unidade externa	Procedimentos - HSL Itaim	Procedimentos - HSL Itaim	Procedimentos - HSL Itaim	Procedimentos - HSL Itaim
Tarde	Procedimentos - HSL Itaim	Período Livre	Laudos - HSL Itaim	Procedimentos - HSL Itaim	Período Livre

OBJETIVOS

- Adquirir habilidades para a realização dos procedimentos intervencionistas descritos acima, através de observação e prática supervisionada com apoio dos assistentes do grupo.
- Determinar as indicações e contraindicações de cada procedimento, através da compreensão de seus riscos e benefícios em correlação com o quadro clínico de cada paciente.
- Incrementar a realização e interpretação das diversas modalidades de imagens diagnósticas utilizadas para a avaliação periprocedimento dos tumores, incluindo ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética e angiografia digital.
- Aprofundar o conhecimento teórico na subespecialidades através de discussões teóricas ministradas pelo corpo docente com experiência acadêmica, ou pelo próprio acadêmico com orientação do assistente.
- Aprofundar o estudo em algumas patologias específicas observadas durante a prática clínica, através de apresentação desses casos nos grupos de estudo da Sociedade Paulista de Radiologia- SPR, SOBRICE e/ou em congressos nacionais e internacionais.
- Realizar produção científica (trabalhos para congressos e/ou publicações) nas diversas modalidades de aplicação dos métodos de imagem e incrementar a metodologia científica de trabalhos observacionais ou intervencionais.

DIFERENCIAIS

- Grande número de procedimentos: a média do número de intervenções realizadas ao longo dos 12 meses é estimada em 200.
- Realização de procedimentos inovadores, com tecnologias não disponíveis em outros serviços: a rede D'or conta com materiais e aparelhos de última geração para o tratamento do câncer, dentre os quais o principal exemplo é a realização de eletroporação irreversível.
- Assistentes dedicados exclusivamente às atividades didáticas nos períodos de liberação: o fellow conta com a supervisão e auxílio dos especialistas durante todo período de realização dos procedimentos e para tomada de condutas nas atividades assistenciais.
- Conteúdo teórico e prático estruturado e exposto no início do programa: os fellows receberão material com a bibliografia recomendada e os tipos/ número de procedimentos a serem finalizados a cada mês, expostos de forma clara e objetiva.

